**SAÚDE MENTAL COMO FATOR DESENCADEANTE DO BRUXISMO.**

Lara Isabella de Souza Lima¹; Maria Eduarda Duarte Ferreira²; Virginia Rodrigues de Oliveira²; Sarah Kelly da Silva Quintino²; Tayná Larissa Brito Vieira²; Yashmin Valente Cavalcanti Alves Figueirôa²; André Felipe Alves Figueirôa³.

1. Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife e Pernambuco;

2. Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife e Pernambuco;

3. Docente da Unifacol, Vitória de Santo Antão e Pernambuco.

Email: lara.isabellasl@gmail.com

**RESUMO**

**Introdução:** O bruxismo é definido como o contato estático ou dinâmico dos dentes, geralmente referido como o hábito de apertar ou ranger os dentes, em momentos outros que não aqueles que ocorrem durante as funções normais da mastigação ou deglutição, e está sempre associado a um estado emocional alterado do paciente. Ele é dividido em primário, pelo qual não há causa evidente, e secundário, que envolve transtornos neurológicos (depressão, doença de Parkinson, doenças psiquiátricas, apneia, uso de drogas e medicações, transtornos do sono). Estudos mostram que medicamentos podem influenciar nas chances de uma pessoa desenvolver bruxismo. São eles: fluoxetina, venlafaxina e sertralina. **Objetivo:** Tem por objetivo, fazer uma revisão bibliográfica sobre as evidências mais recentes, que abordam a saúde mental como fator desencadeante do bruxismo. **Metodologia:** Para o desenvolvimento deste trabalho, foi realizada uma análise bibliográfica, através de artigos científicos publicados no Google acadêmico, Scielo, BVS e Lilacs, entre os anos de 2006 a 2021. **Resultados:** É possível relatar que quando o incômodo se agrava pode gerar inúmeros prejuízos ao sistema estomatognático, desde cefaleia até o amolecimento dos dentes em situações mais graves. O tratamento odontológico do bruxismo do sono é baseado nos ajustes oclusais, restauração da superfície dentária, placas oclusais e atualmente a aplicação de toxina botulínica e encaminhamento para multiprofissionais de acordo com a sintomatologia do paciente e suas individualidades. Não existe tratamento padrão. **Conclusão:** Em resumo, os estudos enfatizam que a saúde mental está amplamente ligada ao bruxismo, sendo o estresse emocional um fator desencadeante dessa condição. Com isso, sendo necessário o acompanhamento com o cirurgião dentista para promover o melhor tratamento a cada caso particular.

**Palavras-Chave:** Bruxismo. Saúde mental. Articulação temporomandibular.

**Área temática:** Disfunção temporomandibular e dor orofacial.